

O PLEISTOCENO TARDIO DA BACIA DO AMAZONAS COM BASE NOS SINAIS POLÍNICOS MODERNOS

Akabane, T.K.¹; De Oliveira, P.E.¹; Chiessi, C.M.²; Sawakuchi, A.O.¹; Bouimetarhan, I.³; Mulitza, S.³

¹Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo

²Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo

³MARUM - Center for Marine Environmental Sciences, University of Bremen

RESUMO: A região norte do continente sul-americano é ocupada pela mais extensa e diversa floresta tropical do mundo, a qual coincide, em grande parte, com a maior bacia de drenagem do planeta, a Bacia do Rio Amazonas. Esta região foi marcada por uma série de oscilações climáticas durante o Pleistoceno que impactaram o regime de chuvas e consequentemente a vegetação. Neste sentido, estudos palinológicos de registros sedimentares marinhos próximos à foz de extensos sistemas de drenagem representam um grande potencial para decifrar parte da história climática e vegetacional ao longo do tempo geológico em escala regional. Entretanto, para interpretar adequadamente o registro polínico é imperativo o estudo dos sinais modernos transportados ao longo da bacia para efeito de calibração de indicadores aplicados ao registro sedimentar. O conteúdo polínico fluvial atual representa os diversos ambientes e tipos de vegetação que compõe a bacia, porém com uma maior contribuição das terras baixas Amazônicas, em especial das planícies de inundação. A partir da compreensão da dinâmica atual, o registro sedimentar do testemunho GeoB16224-1 (6°39.38'N, 52°04.99'W), coletado no talude continental da Guiana Francesa, será interpretado. Este registro arquivou continuamente a descarga sedimentar proveniente da Bacia do Amazonas entre ca. 47-12.8 ka. Taxas de sedimentação moderadas e constantes o tornam ideal para estudar as mudanças da vegetação em alta resolução ~250 anos. Ao longo deste intervalo, táxons como *Podocarpus*, *Alnus* e *Hedyosmum* ocorrem em abundância e constantemente, sugerindo que o resfriamento da região permitiu a expansão de gêneros atualmente presentes nos Andes para regiões menos elevadas. Grãos de pólen de ervas como Poaceae e Cyperaceae também predominam no registro marinho. No cenário atual a contribuição de pólen desses táxons herbáceos ocorre principalmente no Rio Amazonas após a confluência com o Rio Negro, acompanhando o aumento da presença de fitofisionomias mais abertas ao longo da várzea. Elementos arbóreos são diversos porém esporádicos como *Alchornea*, *Mauritia*, *Schefflera*, *Protium*, *Rhizophora* e gêneros das famílias Malpighiaceae, Meliaceae, Myrtaceae, Proteaceae, entre outros. Pretende-se discutir o significado ambiental da variação das assembleias palinológicas presentes ao longo do testemunho.

PALAVRAS-CHAVE: Palinologia, Quaternário, Bacia do Amazonas.